RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Várzea Grande inicia Plano de Adaptação Climática

Prevenção

Redação

Várzea Grande começou a elaborar o Plano Municipal de Adaptação Climática, instrumento que vai orientar ações para reduzir os impactos das mudanças climáticas no município, prevenir desastres como alagamentos e queimadas e ampliar o acesso a recursos destinados a obras e projetos ambientais.

A construção do plano teve início nesta segunda-feira (3), durante reunião conduzida pela prefeita Flávia Moretti com representantes de 18 secretarias municipais. A proposta é integrar diferentes áreas da administração para identificar os principais pontos de vulnerabilidade da cidade e definir estratégias de prevenção e adaptação diante do aumento de eventos climáticos extremos.

O grupo reúne representantes das secretarias de Defesa Civil, Meio Ambiente, Saúde, Assistência Social, Serviços Públicos, Obras, Educação, Desenvolvimento Urbano, Planejamento, Governo, Gestão Fazendária, Controladoria, Procuradoria, Desenvolvimento Econômico, Defesa Social, Assuntos Estratégicos, Comunicação e do Departamento de Água e Esgoto (DAE).

Durante a apresentação do projeto, o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Ricardo Amorim, afirmou que as mudanças climáticas já produzem reflexos diretos em Várzea Grande e exigem planejamento integrado entre todas as áreas da gestão pública.

"Estamos aqui porque todas essas áreas são impactadas. As mudanças climáticas já fazem parte da nossa realidade e a resposta precisa ser integrada, preventiva e coordenada", afirmou.

Como ponto de partida, foram apresentados mapas preliminares que identificam regiões mais suscetíveis a alagamentos e pontos críticos da drenagem urbana. E, o diagnóstico inicial aponta que o crescimento acelerado da cidade aumentou a impermeabilização do solo, dificultando a absorção da água da chuva e sobrecarregando o sistema de drenagem, principalmente em bairros localizados em áreas mais baixas e próximos a córregos. Durante o período de estiagem, outro desafio recorrente é a fumaça provocada pelas queimadas, que compromete a qualidade do ar e agrava problemas de saúde, especialmente entre crianças,

idosos e pessoas com doenças respiratórias.

Segundo Ricardo Amorim, Várzea Grande foi selecionada como uma das cidades estratégicas da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá para receber apoio técnico na elaboração do planejamento climático. Entre os critérios considerados estão a frequência de alagamentos, a relevância econômica e populacional do município e a existência de áreas de conservação ambiental com potencial para implantação de soluções baseadas na natureza.

O município também passou a integrar o programa nacional AdaptaCidades, iniciativa desenvolvida em parceria entre os governos federal e estadual para fortalecer a gestão climática dos municípios. A adesão garante suporte técnico para a elaboração do plano e amplia as possibilidades de acesso a financiamentos destinados a obras de infraestrutura resiliente e projetos de adaptação climática.

"Já aderimos ao AdaptaCidades. Agora é hora de colocar a mão na massa", afirmou a prefeita Flávia Moretti.

Como parte do programa, a Prefeitura deverá designar uma equipe técnica responsável pelo envio periódico de informações ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Após a conclusão do diagnóstico, será instituída oficialmente a Comissão Municipal do AdaptaCidades, responsável por acompanhar a implementação das ações previstas.

Durante a reunião, Flávia Moretti destacou que o envolvimento de todas as secretarias será decisivo para que Várzea Grande apresente projetos consistentes e aumente sua capacidade de captar investimentos.

"Quando estruturamos bons projetos, o município amplia suas oportunidades de receber recursos para áreas como meio ambiente, infraestrutura, saúde, saneamento e educação. Cada secretaria tem um papel fundamental nesse processo", afirmou.

Para acelerar a elaboração do plano, a prefeita estabeleceu um cronograma de 60 dias. A primeira medida será a publicação da portaria que criará o Grupo de Trabalho Intersetorial de Adaptação Climática, coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Nas próximas semanas, cada secretaria fará o levantamento de informações sobre temas como drenagem urbana, ocupação do solo, infraestrutura, saúde pública e áreas de risco. Esses dados irão compor um diagnóstico integrado que servirá de base para a definição das prioridades do município.

A etapa final prevê uma oficina intersetorial para validar o diagnóstico e elaborar uma carteira inicial de projetos aptos a disputar recursos públicos e privados.